

## E-Pôster

### Conceitos-chave necessários para o enfrentamento da violência doméstica contra a criança na Atenção Primária à Saúde: uma Revisão de Escopo

Autores:

Izabela Linha Secco ; Izabela Linha Secco ; Mitzy T Reichembach ; Mitzy T Reichembach ; Márcia Helena de Souza Freire ; Márcia Helena de Souza Freire ; Taine Costa ; Taine Costa ; Regiane Afonso ; Regiane Afonso ; Etiene Letícia Leone de Moraes ; Etiene Letícia Leone de Moraes ; Cibeles Monteiro Macedo ; Cibeles Monteiro Macedo ; Vivien Rosenberger ; Vivien Rosenberger ; Emiko Yoshikawa Egry ; Emiko Yoshikawa Egry ; Cibeles Monteiro Macedo ; Cibeles Monteiro Macedo

Resumo:

**\*\*Introdução:** \*\*Quedas em hospitais são responsáveis por dois em cada cinco eventos indesejáveis relacionados à segurança do paciente(1). Tal evento danoso contribui para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, gerar ansiedade na equipe de saúde, além de produzir repercussões na credibilidade da instituição(2). **\*\*Objetivos:** \*\*Prevenir e reduzir a ocorrência de quedas em pacientes hospitalizados através de um protocolo assistencial. **\*\*Metodologia:** \*\*Relato de experiência ocorrido num hospital infantil do Sul do Brasil em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, CAAE 56162516.4.0000.0102. **\*\* Resultados:** \*\*Foi instituído que o enfermeiro realizasse a avaliação diária dos fatores de risco associados à queda em cada paciente. A partir disso, todos os neonatos deverão ser transportados na incubadora ou berço; as portinholas permanecerão sempre fechadas e os berços com grades elevadas; em pacientes mais agitados, a contenção com faixa horizontal foi preconizada. **\*\* Conclusão:** \*\*Todos os pacientes deverão ser avaliados pelo enfermeiro. O registro desta avaliação deverá constar no histórico e evoluções de enfermagem. **\*\*Contribuições para a Enfermagem:** \*\*A sinalização de fatores de risco associados à queda pelo enfermeiro implica em segurança para o paciente internado, estabelecendo através da prescrição de enfermagem as medidas preventivas para minimizar o evento danoso.

Referências:

Egry EY, Apostólico MR, Morais TCP. Reporting child violence, health care flows and work process of primary health care professionals. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018;23(1):83-92.